

PROJETO DE EXTENSÃO “CONQUISTANDO SAÚDE: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA”: EXPERIÊNCIA DE 20 ANOS.

FERREIRA, Simone Helena; YAMADA, Arissa; RODRIGUES, Priscila Humbert;
Curso Odontologia Ulbra Canoas

INTRODUÇÃO

A convenção sobre os “Direitos das Pessoas com Deficiência” destaca que pessoas com deficiência (PcD) são aquelas que apresentam restrições de natureza física, intelectual ou sensorial que impossibilitam sua participação integral e permanente na sociedade. No Brasil 1/4 da população tem algum tipo de deficiência. Assim, PcDs necessitam de atenção médica e odontológica voltadas especificamente à sua condição. Estudos demonstram que PcDs encontram dificuldades no acesso ao atendimento odontológico e que os profissionais relatam dificuldades técnicas e emocionais no atendimento desta população.

OBJETIVOS

- Viabilizar o atendimento odontológico destes cidadãos;
- Oportunizar crescimento profissional dos acadêmicos, aumentando sua consciência e os qualificando a lidar com a diversidade de forma técnica e humana.

METODOLOGIA

O projeto trabalha com entidades parceiras que oferecem aos alunos a oportunidade de conhecer realidades diferentes daquelas daquela encontrada dentro da universidade.



ENTIDADES PARCEIRAS

Os indivíduos que necessitam tratamento odontológico são encaminhados para atendimento na universidade. O tratamento odontológico é colocado em prática em uma proposta de promoção de saúde. Este tratamento exige conceitos, manobras, equipamentos e profissionais com conhecimento, sensibilização e capacidade de atender as necessidades específicas destes indivíduos, além de prestar acolhimento também à família.



ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO DA UNIVERSIDADE

O público alvo do projeto são crianças, adolescentes, adultos e idosos com as mais variadas deficiências. Os pacientes vêm na sua maior parte da região, porém temos pacientes dos mais diferentes municípios do RS.

CONCLUSÕES

Os 20 anos de atividade do projeto justificam-se, pois melhoram a qualidade de vida das pessoas com deficiência e desenvolvem nos futuros profissionais um olhar diferenciado e multidisciplinar. A lista de espera para atendimento odontológico destes pacientes é grande, evidenciando a dificuldade de acesso ao atendimento desta população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cadernos de atenção básica. Saúde Bucal. Ministério da Saúde. Brasília, DF; 2006
Resende AC, Vital FMP Organizadores. A Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência comentada. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. 2008
Ferreira SH; Suita RA; Rodrigues PH; Kramer PF. Percepção de estudantes de graduação em Odontologia frente ao atendimento de pessoas com deficiência. Revista da ABENO • 17(1):87-96, 2017
Pereira LM, Mardero E, Ferreira SH, Kramer PF, Cogo RB. Atenção odontológica em pacientes com deficiência: a experiência do curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS. Stomatos 2010; 16(31):92-9